



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

-UME: PEDRO II

-ANO:T1/T2

-COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

-PROFESSOR:FÁBIO VALENTE (envie a atividade para o e-mail: epicandeasy@hotmail.com)

OBJETIVOS GERAIS: AFERIR O NÍVEL BÁSICO COGNITIVO, CAPACIDADE DE APRENDER E O DOMÍNIO DE LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO (LDB ART.32, INCISO I)

PERÍODO:

Leia o texto e responda os exercícios consultando-o. Copie o texto e as questões.

INDEPENDÊNCIA DO HAITI

Em meio às conturbações que movimentavam a Revolução Francesa na Europa, uma pequena ilha-centro americana era responsável por um dos mais singulares processos de independência daquele continente. Sendo uma das mais ricas colônias da França na região, o Haiti era um grande exportador de açúcar, controlado por uma pequena elite de brancos proprietários de terra, responsáveis pela exploração da predominante mão-de-obra escrava do local.

Com o advento da revolução, membros da elite e escravos vislumbram a oportunidade de dar fim às exigências impostas pelo pacto colonial francês. Contudo, enquanto a elite buscava maior autonomia política para a expansão de seus interesses, os escravos de origem africana queriam uma grande execução dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade provenientes da França revolucionária. Em meio a tais contradições, o Haiti se preparava para o seu processo de independência.

Em 1791, uma mobilização composta por escravos, mulatos e ex-escravos se uniu com o objetivo de dar fim ao domínio exercido pela ínfima elite branca que controlava os poderes e instituições políticas do local. Sob a atuação do líder negro Toussaint Louverture, os escravos conseguiram tomar a colônia e extinguir a ordem vigente. Três anos mais tarde, quando a França esteve dominada pelas classes populares, o governo metropolitano decidiu acabar com a escravidão em todas as suas colônias.

A essa altura, a população de escravos haitiana já havia lavrado a sua liberdade. Contudo, as lutas responsáveis pela consolidação dessa nova realidade estariam longe de chegar ao seu fim. No ano de 1801, Louverture empreendeu uma nova mobilização que estendeu a liberdade para os escravos da região da ilha colonizada pelos espanhóis, que hoje corresponde à República Dominicana. Nesse período, Napoleão Bonaparte assumia a França e se mostrou contrário a perda desse importante domínio colonial.

No ano de 1803, Bonaparte enviou um grande exército que, sob o comando de Charles Leclerc, conseguiu deter Toussaint Louverture. Logo em seguida, o líder revolucionário acabou falecendo em uma prisão francesa. Apesar desse grande revés, os revolucionários haitianos contaram com a liderança de Jacques Dessalines para derrotar as forças do exército francês e, finalmente, proclamar a independência do Haiti. Logo em seguida, Dessalines foi alçado à condição de imperador do novo país.

Somente no ano de 1806, quando Dessalines foi traído e assassinado por Alexandre Pétion e Henri Christophe, o Haiti passou a adotar o regime republicano. O reconhecimento da independência daquele país só aconteceria no ano de 1825, quando o governo francês recebeu uma indenização de 150 milhões de francos. Depois disso, mesmo vivenciando diversos problemas, a notícia da independência no Haiti inspirou a revolta de escravos em diferentes regiões do continente americano.

RESPONDA

1 – Durante o processo de independência do Haiti ocorria algum processo histórico importante na Europa? Cite-o.

2 – Qual era o produto que sustentava a economia do Haiti na época do processo de independência?

3 – A elite do Haiti e os escravos queriam a independência do país pelos mesmos motivos? Explique.

4 – É correto afirmar que após conseguir tomar o país os escravos tomaram o poder no Haiti? Explique escrevendo o trecho no texto que aponta isso.

5 – Quais foram os principais líderes da independência do Haiti?

6 – É correto afirmar que a independência do Haiti serviu como fonte de inspiração para outros escravos em outros países conquistarem a liberdade? Escreva o trecho que afirma isso.
